

## ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

**Data:** 17/11/2025

**Pauta:** Incentivo adicional anual PSF.

**Local:** Google Meet

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Deu início à reunião às 14:37h, compartilha apresentação informando sobre a pauta do dia, Incentivo Adicional Anual da APS, e antes de iniciar a pauta informa que devido a alteração na direção da DESA, foi atualizada a representação da SUPTEC na mesa, que passará a contar com a Diretora Bernadete como suplente da Eliete da DTIS. Dá as boas vindas à Bernadete e passa a palavra para que ela se apresente.

**Bernadete Duarte (DESA)** - Agradece pela acolhida e se apresenta, informando que é Professora e foi convidada pelo subsecretário Marcelo Mourão, com quem trabalhou na Secretaria de Assistência Social, para assumir este grande desafio da Educação Permanente em BH. Ressalta que será a suplente da Eliete da DTIS, que justificou sua ausência nesta agenda, devido à implementação do módulo de suprimentos do SIGRAH, sendo assim, quaisquer demandas relacionadas à DTIS serão reportadas e caso seja necessário ela pode vir a entrar, pontualmente em algum momento.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Reforça as boas vindas e agradece pela participação. Quanto à pauta do dia, relembra que em março de 2025 o tema foi tratado de forma aprofundada, neste sentido, hoje falaremos exclusivamente do incentivo que será distribuído aos profissionais. Pontua que a portaria traz o componente de qualidade com repasse anual, a partir dessa definição havia a possibilidade de utilizar para as seguintes finalidades: transferência de recursos, financiamento de participação em cursos e eventos científicos, cursos de capacitação e educação continuada, apoio à formação e incentivo das ações em educação permanente em saúde, reembolso de despesas relacionadas à qualificação, programas de compartilhamento e aperfeiçoamento de experiências, apoio à saúde e bem estar dos profissionais e benefício para permanências dos profissionais. Após a reunião citada, foi definido o pagamento direto aos profissionais, conforme registro em ata. Hoje iremos aprofundar mais nos critérios para pagamento. Relembra os valores pagos em 2025, que é dividido por equipe. Informa que recebeu questionamentos se o valor total seria dividido de forma igual para todas as equipes, e não será, tendo em vista que elas recebem valores distintos. Quem irá receber serão as equipes que estavam credenciadas em 2024, que é o ano de referência do valor recebido até então. A definição da SMSA é pela distribuição integral aos trabalhadores dessas equipes. O pagamento será equivalente a todos os membros da equipe (independente do cargo/categoria), diferente do que será praticado por outros municípios. Quanto ao cronograma, o projeto de lei (PL) foi necessário pois não é possível distribuir o recurso sem a devida regulamentação legal, pois as organizações públicas só podem realizar alguma ação de prescrição anterior. Então a lei foi publicada no último dia de outubro/2025 e a partir daí, haverá a publicação de um decreto com as demais regulamentações que estão para validação da SUGESP e por este motivo, ainda não temos como precisar a data de publicação, bem como, a data do pagamento. Neste sentido, o ponto a ser tratado na agenda serão os critérios que definirão o pagamento. Essa pauta foi trazida após conversa com o Conselho Municipal de Saúde-CMS-BH, mesmo que tenhamos falado do assunto em março, foi considerado pertinente trazer para este espaço a discussão. Em seguida, apresenta o artigo 115 da lei 11.914 e faz a leitura de cada parágrafo. Pontua que os médicos que já alcançaram o teto constitucional, vão receber mesmo assim, pela natureza indenizatória da verba. Reforça que será distribuído exclusivamente o valor recebido pelo MS, ou seja, não tem previsão de nenhum pagamento além do que está previsto na portaria por parte da SMSA. Reforça que o gestor da unidade não fará jus, sendo que o valor é destinado exclusivamente aos membros das equipes, nenhum outro pagamento será feito pelo ROT ou FMS, reforça em resposta a diversos questionamentos. Outro questionamento foi se a SMSA pagaria o valor mesmo quando o MS cessar o repasse, e informa que não há essa previsão, mas tão somente enquanto houver o repasse, conforme parágrafo 4º. O incentivo não se aplica para aposentadoria e nem para a base de férias, 13º ou quinquênio. E o último parágrafo prevê o decreto que está sendo analisado pela SUGESP e depois seguirá para assinatura. O que irá constar neste decreto, foi discutido entre todas as áreas da SMSA, construído de forma conjunta, que traz as regras gerais, que são aquelas já previstas na própria portaria do MS; além disso, apresenta a proposta de critérios de proporcionalização do abono, como por exemplo, a licença maternidade onde a profissional não fará jus pelo período em que esteve afastada, e aquele profissional que a substituir receberá por este período, caso esteja dentro dos demais critérios no momento do pagamento. Será assim também nos casos de licença médica superior a quinze dias no mesmo mês, férias prêmio, movimentação a pedido ou de ofício e de cessões, são os outros motivos de proporcionalização. Em seguida, apresenta as propostas de hipóteses de não recebimento, a saber: inassiduidade habitual por período igual ou superior a 5 dias por mês, for demitido antes da realização do pagamento do incentivo aos profissionais e se for profissional residente. Lembra ainda que, por mais que a SMSA tenha recebido no primeiro trimestre, o valor não foi pago devido a ausência de regulamentação que está em andamento, conforme informado. Neste sentido, compartilhamos até onde a gestão caminhou para que possam se manifestar e fazer pontuações necessárias, para as articulações necessárias. Diante disso, abre para as pontuações e dúvidas.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Informa que entende que a legislação era necessária, minimamente tem os critérios e a SUGESP está avaliando, neste sentido, solicita uma previsão de datas sim, pois muito em breve estaremos tratando dos valores de 2025 a ser pago em 2026, sem ter resolvido 2024. Neste sentido, vão cobrar celeridade na SUGESP. Se preocupa ainda que a nossa APS não é como nos demais municípios, considerando as equipes de apoio, que sem elas, as equipes provavelmente não alcançariam seus resultados, e isso iria causar descontentamento entre os profissionais. Neste sentido, a legislação do MS precisaria citar que seria só para as equipes. Fala em específico da equipe de enfermagem. Além disso, sobre a movimentação a pedido pode ser questionada.

**André Christiano (SINMED)** - Pede para tirar as dúvidas quanto aos médicos de apoio, estão dentro das e-Multi? Vão receber? Quanto aos valores de 2024 não consideraram os indicadores já que todos receberam como BOM. A exemplo dele próprio, a partir de 01/07 passou a estar licenciado para mandato sindical. Neste caso, teria direito a receber?

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Alerta que o atendimento de baixo risco que é realizado pela equipe de apoio, com o não recebimento do incentivo, os profissionais podem vir a se recusar a executar essas tarefas.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Quanto a data de pagamento concorda plenamente na necessidade, e acredita que conseguiremos avançar, porém, hoje ainda não temos uma data para informar, estamos no mesmo lado nessa busca. Com relação ao apoio, a regra de fato é estar na equipe básica e credenciado. Em relação a movimentação, de fato com a mudança, haverá impacto a partir de quando for considerado os indicadores relacionados a cada período em cada equipe, pergunta se Paula da GEAPS gostaria de complementar.

**Paula Lucchesi (GEAPS)** - Pontua que, com exceção do clínico geral, os médicos serão contabilizados para o caso das 83 unidades que possuem equipe e-Multi credenciada. Mas reforça que a questão está na matriz de risco e em pauta para discussão pela área. Ressalta que tem feito a defesa para não perder o profissional de apoio, que tem uma posição estratégica diferente das equipes básicas e que uma possibilidade é buscar o credenciamento de equipes como EAP, mas isso é uma definição de modelo de trabalho. Reforça que o apoio foi pensado antes do previne Brasil e que o modelo que defendem é a equipe básica estratégica com o apoio na retaguarda. Fala de um estudo que fizeram visando o credenciamento de todas as unidades para ter e-Multi, isso não foi possível ainda sem alteração de carga horária e impacto nas equipes atualmente credenciadas. Explica as categorias de e-Multi o existentes, a saber: Estratégica 100H, Complementar 200H e Ampliada 300H, sendo que esta última não temos atualmente. Porém, ainda que credencie todas as unidades para ter e-Multi, o médico clínico não será contemplado, pois não está no escopo do MS.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Pontua que tem visto divergência nas falas, pois na ponta tem unidades que ganharam equipes básicas e perderam o apoio. Informa que terão agenda com o Secretário para reforçar essa questão do apoio e lembra que o Saúde na Hora institucionalizou o apoio inclusive com previsão de quantitativo por unidade. Entende que estamos indo na contramão do que está estabelecido. O Saúde na Hora prevê que deve ter agenda até às 18:30h e como fica isso sem a presença do enfermeiro de apoio para atendimento do agudo, que o técnico de enfermagem não pode fazer. Neste sentido, vão acabar tendo que revisar o papel dos profissionais dentro das unidades, inclusive envolvendo o conselho de classe. Entende que essa agenda com o Secretário não seria necessária, mas foi preciso para explicar a ele a situação da ponta que nem sempre ele tem conhecimento da forma que está. Retirando horas, financiamento atrelado ao cumprimento de metas, isso não pode ficar assim.

**André Christiano (SINMED)** - Informa que recebeu avaliação do SIGRAH que está com dificuldade na integração com o sistema do MS e a apuração dos indicadores pode ficar prejudicada e prejudicar os profissionais mesmo com a produção necessária. A cada dia veem um problema novo, uma nova trava, etc. Entende que até que se conclua a implantação teremos diversos problemas, como na assinatura eletrônica, mesmo renovando semanalmente, isso tudo acaba gerando transtornos aos profissionais, a partir do momento que considerarem o resultado para o pagamento. Cita outro momento em que recebemos dados do MS que não refletiam a realidade das equipes, e assustou a todos, que não se reconheceram no cenário apresentado, e isso o preocupa muito.

**Ilda Alexandrino (UNSP)** - Coloca sobre o redimensionamento da APS que é uma pauta histórica das entidades, que em 2019 com a implementação do Saúde na Hora, foi um grande ganho a previsão dos dois enfermeiros de apoio e a perda desse profissional é muito preocupante. Outros pontos que a preocupa são além dos critérios, se já foram feitas as contas para saber quanto cada profissional irá receber. Reforça a preocupação com os sistemas, devido a ausência de comunicação entre os do MS e o nosso SIGRAH. Como ficará a situação dos trabalhadores quando não receberem por erros de sistemas e falta de comunicação. Fala ainda que foi feito demanda ao MS de todo o SUDESTE de sistemas que conversem.

**Paula Lucchesi (GEAPS)** - Fala que não haverá reposição imediata, mas estão fazendo os estudos para fazer um planejamento e gradativamente, havendo previsão orçamentária a intenção é repor. Reforça que na quarta-feira terão a agenda específica sobre o tema, onde apresentarão dados e especificidades de alguns territórios.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Considera importante a participação da Paula na agenda, já que ela conhece bem o trabalho da APS já que foi gerente. Vê essa situação como “vestir um santo e descobrir outro”.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informa que não está prevista sua participação na agenda, mas se coloca à disposição para participação ou contribuição, caso a DAPS entenda ser necessário. Quanto ao

SIGRAH, reforça para a Bernadete ser um tema para a Eliete, e que também é uma preocupação nossa, o importante é o que faremos diante dessa preocupação, pois a partir de janeiro essa produção será contabilizada para o próximo pagamento. Solicita a Paula que sinalize quais as ações estão sendo tomadas para mitigar essas situações.

**Paula Lucchesi (GEAPS)** - Fala sinteticamente pois são muitas ações, sugere até uma agenda específica para isso se necessário. O primeiro ponto a ser cuidado são as correções e motivos de glosa de produção. Outro ponto é sobre o cadastro do usuário (5 sistemas) que precisa do preenchimento correto, reforça que a DTIS ainda está migrando os dados do SISREDE para o SIGRAH e fizeram um grande movimento a respeito do cadastro e conseguiram avançar, por exemplo, na discussão do baixo risco. De tudo que fazemos, somente 20% estão indo corretamente para o MS e tem atuado em ferramentas para qualificar o processo das equipes. Ainda aguardam algumas atualizações do MS nos sistemas. Informa que estão preparando uma nota técnica que explica o passo a passo para tudo funcionar, mas tem questões de acesso a serem superadas. Para viabilizar existe um painel único de acompanhamento do cadastro dos usuários já está pronto, e em breve estará também por ciclo de vida. Mas o painel não dará o resultado do indicador, e precisamos aproximar o máximo possível disso. Informa que fizeram ainda quatro rodadas com todas as regionais para definir os critérios do cofinanciamento, que visa valorizar o trabalho bem feito que já acontece hoje e não para indicar que é preciso trabalhar mais para receber. Cada ação da cadeia de valor gera uma porção de valor.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Pergunta à Paula se diante das inconsistências do SIGRAH a produção ainda estará lá? Se serão criados caminhos para a informação chegar ao MS? Pois vamos passar por diversas situações, algumas não previstas, neste caso, temos como certificar que as informações chegarão ao MS. Como por exemplo, a falta de energia.

**Paula Lucchesi (GEAPS)** - Depende do tipo de problema, por exemplo a finalização do atendimento no sistema precisa ocorrer, se isso não acontecer e houver uma queda de energia, o dado não migrou. Reforça que a nota técnica trará todas essas previsões e orientações.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Entende então, que não tem uma alternativa geral, mas estão trabalhando por situações e possibilidades. Pergunta se haverá um acompanhamento mensal?

**Paula Lucchesi (GEAPS)** - Esse monitoramento já acontece é feito pela Karla Ramos da GEAPS que está presente na agenda e já acompanha cada caso. O objetivo dos painéis é facilitar essa conferência e monitoramento. Estão sempre pensando nas melhorias e embora seja desafiador, estão otimistas.

**André Christiano (SINMED)** - Chamou atenção para o dado informado pela Paula de que só 20% estão migrando para o MS.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Pergunta se é só isso mesmo?

**Paula Lucchesi (GEAPS)** - Informa que é relacionado aos profissionais que utilizam o sistema, que irá solicitar à Eliete atualização.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informa que um projeto grande e estratégico sobre redimensionamento da APS, está na pauta da SMSA e demanda grande investimento. Deixa como para casa para a DESA e a DIEP pensarem na qualificação e acompanhamento dos novos servidores. Sinaliza alguns avanços que já tivemos a partir do concurso anterior, mas pensando no novo que será homologado no primeiro trimestre de 2026, precisamos pensar em como adequar o curso atual às necessidades assistenciais já identificadas, como é o caso do protocolo de Manchester para a urgência, multiplicar o conhecimento e alcançar os novos servidores.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Quando a Paula fala de manuais de boas práticas como para os ACSs, o sindicato já sinalizou que gostaria de participar da construção, assim como fizeram para a enfermagem do apoio na época. Reitera o pedido de participação do sindicato e dos profissionais das respectivas categorias, que eles têm núcleos de cada categoria que podem contribuir. Relata que a Renata Mascarenhas trouxe uma proposta inicial para as atribuições da enfermagem na APS e após os apontamentos e construção coletiva, houve muito pouco questionamento. Ressalta ainda a fala da Dayane de homologação do novo concurso e aproveita para solicitar a avaliação de possibilidade de opção de 40 horas antes das homologações do mesmo. Para contemplar aqueles que já estão na Rede há mais tempo.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informa que já recebeu a demanda e está em análise. Pergunta se alguém tem mais colocações sobre a pauta, e não havendo manifestações, passa para os informes. Inicia pelo informe da gestão e convida a Daniele Fortunato, gerente de gestão de pessoas para iniciar.

**Daniele Fortunato (GESPE)** - Inicia informando sobre a publicação da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0964/2025 que a partir de então regulamentará as movimentações tanto a pedido quanto de ofício na SMSA. Apresenta as principais alterações que foram realizadas, tais como: continuidade nas análises de movimentação não concluídas por motivos diversos por 1 semestre, prazo de impugnação do quadro de vagas, foi instituído a partir de análise das janelas anteriores onde por vezes haviam considerações ou divergências, onde os servidores e entidades terão dois dias úteis para manifestar-se sobre quaisquer apontamentos ou situações com as vagas, antes de divulgarmos o quadro final.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Pede licença para falar em especial do que motivou essa mudança, que foi a experiência da janela anterior, onde houveram diversas sinalizações do sindicato e a necessidade de retificações diversas. Outro ponto foi questionamento na Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho (CTGFT) sobre a possível omissão de vagas, e isso a preocupou muito, pois temos um cenário de mais de seis mil vagas e esse quantitativo passa por revisão e auditorias diversas, e com isso, pensamos onde atuar para melhorar, chegando a conclusão desta nova etapa no processo.

**Daniele Fortunato (GESPE)** - Dando seguimento, fala do prazo de análise da DIEP, que também será de dois dias, que nesta janela teve um intervalo maior devido ao feriado desta semana. Após a análise fecharemos o quadro para que no dia 26/11/25 as inscrições sejam abertas no BH Digital. Serão quinze dias de inscrição para os servidores registrarem suas solicitações. Outro ponto, foi a publicação de bibliografia básica para as análises de perfil, foi uma melhoria aplicada após demanda desta mesa, que já vínhamos aplicando e agora foi formalizada na portaria. Informa que será veiculado comunicado ainda na data de hoje para toda a Rede.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Ressalta que as pessoas que tiveram pedidos deferidos no primeiro semestre de 2025, mas ainda não tiveram a movimentação efetivada, terão as vagas bloqueadas para seguimento, até que haja reposição.

**André Christiano (SINMED)** - Sobre o concurso, agradece pela informação de previsão de homologação pois tem recebido diversos questionamentos. Outro ponto, foi uma solicitação de agenda à Raquel e Ewerton para discussão da APS e do que se espera desses profissionais, bem como, do critério de classificação implementado, como por exemplo, “que teria início o uso da ferramenta, e que não teria limite de atendimento, com isso, se chegasse 100 pessoas, todas seriam atendidas pelo médico, sem passar pelo enfermeiro”. Coloca que, embora não acredite que isso seja verdade, é importante pontuar. Reforça ainda que esse modelo acaba com a estratégia de saúde da família e até com indicadores para o próprio pagamento do incentivo. Reforça que solicitaram a mais de 45 dias e ainda não obtiveram retorno. Solicita a Paula apoio neste retorno. Pergunta ainda sobre uma fala de que estaríamos em conversa com as universidades para retomada do projeto “Posso Ajudar”. Outro ponto é uma mediação que fizeram com o Ministério do Trabalho, com a participação do Bruno Pedralva, e participaram o Almiro e a Syonara da SUGESP, mas sentiram falta de alguém da saúde. Algo que foi colocado é o pagamento de insalubridade para os CADMs. O Carlos Calazans informou que está na lei e não há discussão, tem que ser pago. Caso a PBH não regularize serão tomadas as devidas providências e responsabilização do município. Também foi falado sobre o Vale Alimentação, mas esse fica a cargo das negociações sindicais.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Quanto às impugnações, iria perguntar se as vagas que não apareceram poderão ser indicadas, mas a apresentação da Daniele já a respondeu. No que tange às movimentações de ofício, quando há mudança de território não viu uma especificação quanto aos critérios de desempate, embora seja ato discricionário do município.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Pergunta sobre qual cenário está se referindo.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Informa que se refere ao caso de divisão de territórios, como é o caso do Centro de Saúde Tirol no Barreiro, que perderá uma equipe e ela recebeu informações de que a própria Gestão do Trabalho regional definiria esses critérios para decidir quais profissionais vão para outra unidade e quais ficam. Ela informa que irá na unidade e como não tem isso explícito na portaria, dá precedente para a criação de novas regras. Sugere numa próxima revisão incluir esses critérios.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informa que vamos estudar em paralelo e entender qual o melhor lugar para constar essas informações.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Pontua que outra situação, é que viu poucas mudanças na avaliação de perfil, pois embora a bibliografia ajudou muito, entende que deveria estar escrito como deverá ser feita, pois em alguns casos é feita “prova oral” que ainda tem margem para as questões já apontadas. Seria importante determinar por exemplo que será por meio de entrevista com arguições específicas, pois entendem que estudo de caso clínico é uma prova oral e isso não é necessário nem no concurso, como é o caso do SAMU.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Reforça que temos feito várias discussões internas a respeito deste tema, avaliando por exemplo sobre análise psicológica ou técnica e quais os aspectos serão abordados por cada área. Pensa que não necessariamente precisa constar em portaria, poderia ser uma nota técnica. Já avançamos em alguns pontos e continuaremos trabalhando nisso.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Solicita apoio da DAPS e DIEP referente ao pessoal da UPA-Barreiro, que teve a mudança recente de endereço, para apoio à Maiari, quanto ao local onde ficou o atendimento para a classificação de risco. Os profissionais estão se sentindo sem segurança nenhuma, conforme relato de três ou quatro enfermeiros. Informa que não esteve no local ainda, e que está apenas reportando, mas considera importante um olhar para essa situação. Pois a falta de adequação do espaço físico acaba refletindo na assistência.

**Ewerton Lamounier (DAPS)** - Sobre a demanda do Dr. André, informa que fizeram uma resposta em 28/10, mas não sabe se já chegou para o SINMED. Sobre o SAC-R, informa que foi uma demanda de regionais, em específico de Venda Nova em que ele foi implementado, mas ainda sem a recomendação de obrigatoriedade. Que está sendo construído dentro da IN23 e ainda não foi elaborada a instrução técnica para sua utilização. A ferramenta é para aqueles casos agudos que precisam de uma prioridade dentro da unidade. Informa ainda que está agendado para 09/12/2025 uma reunião para tratar do tema, pensando em melhorias imediatas e para o futuro.

**André Christiano (SINMED)** - Entende a posição da Secretaria, porém, se preocupa com a forma de comunicação, de como isso tem chegado aos profissionais. Reforça que a reunião não é somente pelo módulo, mas com o intuito de discutir o que a SMSA espera da APS e como tem visto ela e o seu papel. Os médicos ficam preocupados e os notificam mediante tais informações buscando respostas, que eles não tem.

**Ewerton Lamounier (DAPS)** - Informa que havia entendido que a agenda sobre o SAC-R seria conjunta com Sindibel e SINMED, que precisou ser adiada devido às outras agendas. Pede para Dr. André confirma se a

resposta já chegou e caso não tenha chegado pode sinalizar por telefone para a apuração. Diante disso, aguarda todos na agenda do dia 09/12 às 14:30h.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Informa que a Dayane precisou sair e pergunta se tem mais algum informe.

**Daniele Fortunato (GESPE)** - Informa que para as escalas mínimas do natal e ano novo, acionamos as regionais para entender quais dificuldades estão enfrentando para preencher essas escalas. Quanto às necessidades de ajustes nas escalas dos profissionais de outros turnos, informa que, quando o servidor tem outro vínculo não é viável, mas em algumas situações pode ocorrer e não há impedimento legal.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Reforça que a demanda veio devido a todo ano os gestores insistirem que profissionais que têm outro vínculo precisam ajustar o horário para ser escalado e demanda ainda que possam pagar paralisações nas escalas mínimas.

**Daniele Fortunato (GESPE)** - Fala que a título de sistema precisa de articulação com a GETED/SUGESP.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informa que trataremos internamente primeiro para entender a viabilidade. Dando seguimento, lembra da agenda extraordinária com a pauta da Saúde Mental, que foi adiada, e precisaria ser remarcada.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Pede que a agenda aconteça ainda este ano, devido a importância do tema.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informa as datas possíveis, mantendo as segundas-feiras à tarde, antes da agenda de Dezembro, sendo: 24/11 ou 01/12/25. Pergunta ao Ewerton enquanto área responsável se tem alguma preferência, porém, como ele já havia se retirado da agenda, submete à votação da mesa que definiu por maioria de votos, pelo dia 01/12/2025 (online) e no dia 15/12/25 será a reunião mensal que exclusivamente em Dezembro ocorre em formato presencial. Reforça a importância da participação de todos, pois é uma agenda de deliberação quanto às datas especiais para o próximo ano, que em geral, determina sobre o dia 01/01 do ano seguinte. Além disso, ocorre a tradicional troca de flores e plantas. Pede que todos se organizem para participação.

**André Christiano (SINMED)** - Informa que está verificando a disponibilidade do auditório do SINMED e dará retorno até o dia seguinte no grupo do whatsapp.

**Aline Cristina (Secretária Geral da Mesa)** - Disponibiliza a sede do SINDIBEI para a agenda, caso seja preciso. Quanto a reunião do dia 01/12, solicita autorização para a participação de alguns profissionais atuantes na saúde mental.

**André Christiano (SINMED)** - Informa ao Ewerton que o ofício de resposta da SMSA ainda não foi recebido no sindicato.

**Dayane Dias (Coordenadora da Mesa)** - Informou que o Ewerton se retirou e que passará a informação. Quanto à participação dos profissionais, solicita que a Aline envie os nomes desses profissionais para o e-mail da MESUS para formalizar a participação. Em seguida, agradece pela participação de todos e **encerra a reunião às 17:08h.**

#### **Encaminhamentos:**

- SMSA: Informar a previsão de data para o pagamento do Incentivo referente a 2024;
- DIEP: Avaliar a possibilidade de abertura para o requerimento de opção de 40 horas aos servidores antes da homologação do novo concurso.

#### **Presentes:**

Aline Cristina Franco Lara (SINDIBEL - Secretária Geral da Mesa);  
André Christiano Dos Santos (SINMED)  
Alex Sander Ribas de Souza (SINMED)  
Ione Martins Fortunato (SINTSPREV/MG)  
Delza Aparecida Lima Santos Souza (SEEMG)  
Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino (UNSP)  
Dayane Araujo Dias (DIEP - Coordenadora da Mesa)  
Ewerton Lamounier Junior (DAPS)  
Bernadete Quirino Duarte Blaess  
Sílvia Gonçalves (DRES-NE)  
Cristiano Amaral (DRES-CS)  
Taciana Malheiros Lima Carvalho (HOB)  
Renata Alves Mourão (DAUE)  
Eduardo Viana Vieira Gusmão (DIZO)

#### **Convidados:**

Karla Ramos (GEAPS)  
Paula Lucchesi (GEAPS)  
Daniele Fortunato (GESPE)